

Sai ano entra ano, no início de abril, Las Vegas é invadida por técnicos, produtores e engenheiros de TV de todo o mundo. Eles se dirigem para o maior evento internacional em equipamentos, ferramentas e tecnologias para a indústria audiovisual. A feira da NAB – National Broadcast Association – literalmente pára a cidade, e, segundo os motoristas de táxi, só não é maior em tamanho do que a COMDEX.

Como no ano passado, entre os expositores, lá estavam a Apple e muitos outros fabricantes conhecidos por nós, usuários de Mac. Mas em 97 pode-se dizer que o resultado da feira não foi muito bom para os profissionais de desktop video baseados em Mac. A verdade é que as empresas mais importantes direcionaram quase todos os seus esforços em lançamentos para Windows 95 e NT.

Tentando reverter essa impressão negativa, a Apple inventou o slogan “QuickTime. It’s everywhere” e o colocou junto com sua marca nas bolsas plásticas oficiais da feira. Além disso, escalou Ellen Hancock, a VP para Tecnologia Avançada da Apple, para apresentar um keynote um tanto surpreendente.

Além de afirmar categoricamente que o Mac ainda é e vai continuar sendo a melhor plataforma para desktop video, Ellen apresentou o QuickTime 3.0 em toda a sua força. Para isso, contou com a ajuda de Peter Hoddie, um dos responsáveis pelo desenvolvimento do QT, e alguns colequinhas de outras empresas.

Foi bom ouvir da boca de sua VP que a Apple continua apostando alto e garantindo sobrevida para as partes principais do QuickTime Media Layer, ou seja, o QuickTime propriamente dito, mais o QuickDraw 3D e o QuickTime VR. Todos irão migrar para o novo sistema baseado no NeXT, o Rhapsody.

Peter Hoddie, um garotão cabeludo que mais parecia ter saído diretamente do Baixo Gávea, falou da integração do QT 3.0 com os formatos de vídeo digital baseados no padrão DV, o novo “must” da indústria, que tende a substituir em pouco tempo o HI-8, S-VHS e Betacam.

Com o novo QT será possível fazer a transferência de imagens de câmeras DV via FireWire (o novo padrão de interface de alta velocidade da Apple) diretamente para o Macintosh. O video DV poderá ser reproduzido no Mac com ou sem o auxílio de hardware dedicado, diretamente pela arquitetura do QT 3.0, e ser combinado com outros padrões de vídeo digital como o Motion JPEG, ou até ser convertido para outros formatos.

Por sinal, a Apple aproveitou a NAB para também lançar a extensão de sistema que permite aos desenvolvedores a criação de soluções para conexão de periféricos via FireWire. A API (Application Program Interface) FireWire 1.0 já está disponível e pode ser usada para integrar software, placas PCI e cabos.

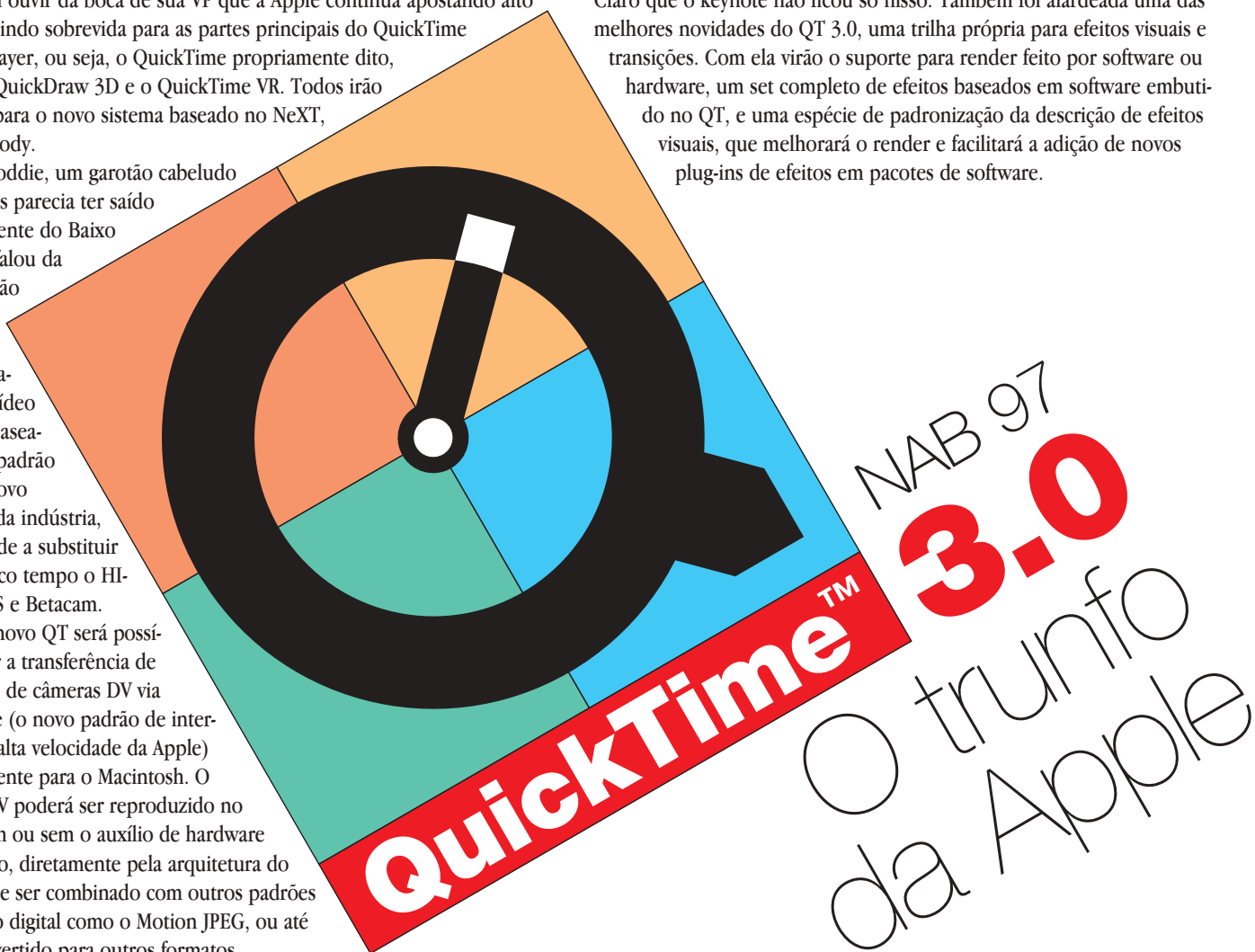
Final Cut

O segundo convidado da Sra. Hancock foi Joe Torelli, da Avid, que fez uma demonstração bem interessante ali mesmo no auditório. Ele tinha nas mãos a câmera EditCam, fruto da parceria Ikegami/Avid, e que ficou famosa por ser a primeira a gravar áudio e vídeo em disco rígido.

Torelli simplesmente captou umas imagens, sacou o disco removível do corpo da câmera, plugou em um Mac ligado e reproduziu as imagens sem nenhum tipo de conversão. Com isso, todos os presentes puderam ver outro destaque do QT 3.0, o suporte total ao formato de troca de arquivos OMF, patrocinado pela Avid e outras empresas.

No final apareceu Randy Ubillos, um dos criadores do Adobe Premiere, que está desenvolvendo para a Macromedia o Final Cut. O novo software de edição não-linear promete superar o primeiro rebento do rapaz, e suportará vídeo DV e placas de compressão dual-codec (dois chips de compressão para dois streams de vídeo em tempo real). O programa usará tecnologia QuickTime tanto na versão Mac como na Windows, que aliás foi a plataforma usada para mostrar o software no auditório e no estande da Apple.

Claro que o keynote não ficou só nisso. Também foi alardeada uma das melhores novidades do QT 3.0, uma trilha própria para efeitos visuais e transições. Com ela virão o suporte para render feito por software ou hardware, um set completo de efeitos baseados em software embutido no QT, e uma espécie de padronização da descrição de efeitos visuais, que melhorará o render e facilitará a adição de novos plug-ins de efeitos em pacotes de software.



Plataforma Wintel avança no mercado

Agora para Windows

Outras inovações importantes virão com o QT 3.0. Agora, em vez de dois, serão quatro os formatos de vídeo comprimido Motion JPEG suportados pela extensão de sistema. Os padrões M-JPEG são os mais usados pelos sistemas profissionais de edição não-linear. Os novos formatos incluídos são o OpenDML e o Avid Video Resolution (AVR).

O QT 3.0 chegará simultaneamente para Windows e Mac OS no meio do ano, e a partir dessa versão o QT for Windows poderá ser utilizado para criação e não somente para reprodução de clips. Agora o QuickTime se prepara para ser quase uma empresa à parte, independente de plataforma. Uma mudança estratégica diante da chegada do Active Movie, da Microsoft.

O melhor da feira

Apesar de tudo, dentro e fora do estande da Apple, que seguiu o mesmo esquema do ano passado de abrigar soluções de vários fabricantes, havia o bastante para nos dar água na boca. Como se vê, Deus é pai e sempre sobra alguma xepa na feira para nós, Macmanés. Vamos a elas:

Media 100 - Anunciou a versão 3.1 de seu software de edição. Entre os novos recursos está o suporte para o codec de compressão QuickTime JPEG, que possibilitará a criação de animações e visualização de arquivos de vídeo Media 100 sem precisar da placa Vincent.

Macromedia - O Final Cut, sua principal novidade, além de possibilitar edição com arquivos DV e placas dual-codec, garantirá rapidez, interface com janelas multifuncionais, sincronismo total em áudio e vídeo, suporte para processamento CCIR-601 com precisão de subpixel, composição de imagem com motion paths controlados por curva Bézier, aceleração, filtros e efeitos dinâmicos, e ainda 99 camadas de vídeo e áudio com transições independentes. Só estará pronto no início de 98.

Radius - Parece estar saindo da má fase. Apesar de não estar com estande na feira, distribuiu alguns releases com seus lançamentos no press kit da Apple. Está lançando o Video Vision SP, um upgrade para os usuários do Video Vision PCI interessados em input/output em vídeo componente e maior qualidade de imagem. O Video Vision ML, sua segunda novidade, é um novo sistema, mais acessível, voltado para projetos que mesclam edição não-linear e projetos de animação baseados em QT. Os outros produtos, o PhotoDV e o MotoDV, se complementam e são apropriados, respectivamente, para captura de stills e imagens em movimento no formato DV. O MotoDV é um software preparado para ser usado especificamente com o hardware do PhotoDV.

ProMax - Tradicional fabricante de disk arrays usando drives de terceiros, a ProMax foi um dos que apresentaram soluções de edição não-linear para vídeo DV com transferência via FireWire. Seu sistema chama-se DV-Max, usa a placa da Sony DVBK-1 como componente principal e também possui input e output analógicos para conversão de sinais.

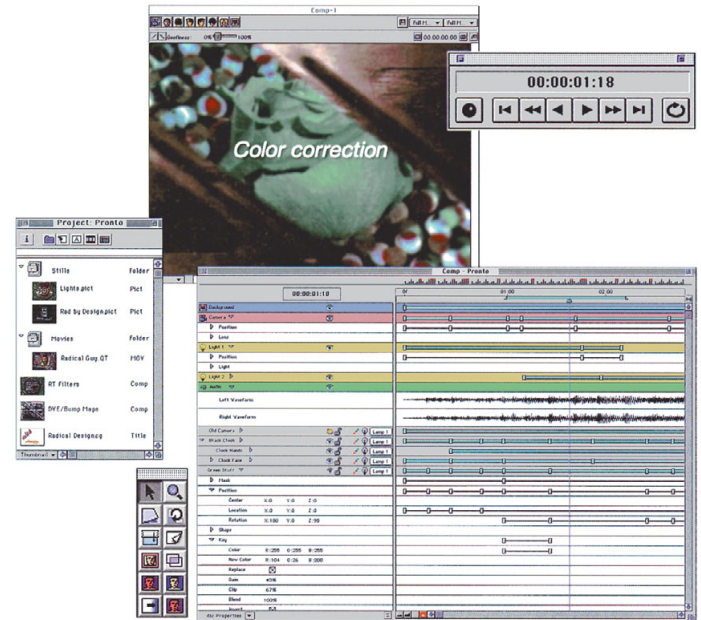
DPS - Fabricante da famosa Perception, uma das placas líderes no mercado PC para edição não-linear, a DPS também introduziu uma versão para Power Mac do Spark, outro sistema com interface FireWire voltado para edição de vídeo digital DV.

Videonics - Empresa de equipamentos para vídeo standard que pouco a pouco começa a entrar no mercado desktop. Ela anunciou um novo sistema para efeitos e composição de imagem englobando hardware e software proprietários. Com o Efeito Pronto, o usuário poderá se beneficiar da arquitetura API para efeitos do QT 3.0 para obter efeitos e composições em tempo real. Ele também possui plug-ins que podem fazer sua placa aceleradora funcionar com os softwares Photoshop, Premiere e After Effects. Outro produto anunciado, a daughtercard Rapido, promete

a integração do sistema com placas de vídeo de terceiros como a Targa e outras.

Artel Software - O fabricante do elogiado pacote de plug-ins de efeitos Boris Effects anunciou o lançamento de uma versão para o After Effects. Antes só havia para o Premiere e o Media 100, que agora ganhará também uma versão renovada e com mais recursos especiais para a placa Vincent e o seu software de edição.

Auto*des*sys - Anunciou o update do form*Z RenderZone 2.9, com



Interface do Efeito Pronto, da Videonics

muitas melhorias e inovações, entre elas: maior rapidez, novas ferramentas de modelagem, textura e mapeamento de superfície, comandos de teclados customizáveis, suporte para QuickTime VR e QuickDraw 3D.

DigiEffects - Outra empresa premiada na área de plug-ins de efeitos para o After Effects, que se fez presente nessa NAB pegando uma carona no estande da ProMax. Pela qualidade de seus produtos, ano que vem estará com um estande próprio. Demonstrou seus pacotes Cyclonist 1.0, Berserk e Aurorix 2, e ainda anunciou uma nova coleção para breve, o Cinelook, que permitirá efeitos realistas de visual de película com grão fotográfico, arranhões e até poeira.

Truevision - Anunciou o início da entrega da placa Targa 2000 SDX, com suporte para vídeo digital SDI (SMPTE 259M). Ela se baseia na mesma estrutura dual-codec do modelo RTX. Como complemento, lançou o conversor MADRAS (Multiformat Analog/Digital Rackmount Adapter System), que converte em tempo real todos os padrões e formatos de áudio e vídeo analógico e digital. Isso significa que com o Madras é possível gravar no formato DV, por exemplo, e torná-lo SDI mantendo a integridade digital do sinal, para no fim alimentar um sistema de edição com a Targa 2000 SDX. Parece perfeito.

ICE - Foi mostrada a versão 3.0 do sistema ICEfx. É a décima maravilha para quem trabalha com o After Effects. O sistema conta com um software e uma placa aceleradora de render. São dezenas de efeitos standard acelerados, acrescidos de outros também super-velozes. Um projeto pode ser até dez vezes mais rápido usando o ICEfx.

Avid - Tentando se recompor de perdas do ano passado, a Avid centrou

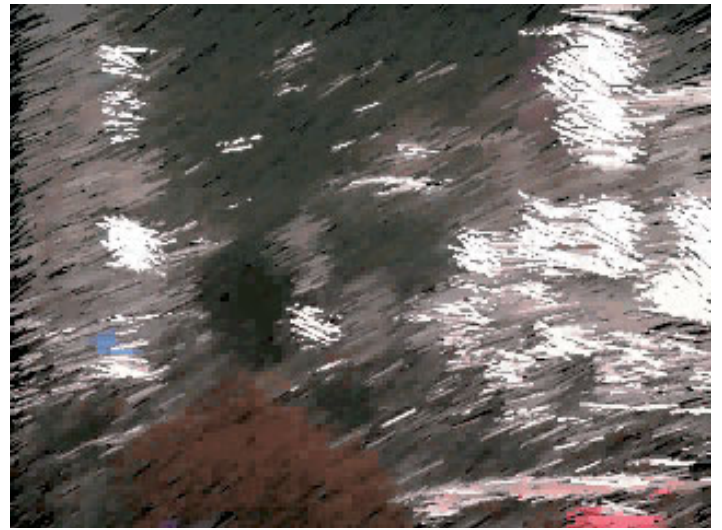
de DTV, mas o Mac resiste bravamente



Alguns dos efeitos dos pacotes da DigiEffects.: o Soft Glow...

fogo na abordagem da plataforma Wintel. No meio de tantas novidades para a torcida adversária, sobrou uma para usuários de Mac: foi demonstrada a edição intraframe, estilo Elastic Reality, agora dentro do software Media Composer, o programa principal para edição não-linear.

Specular - O destaque era a recentemente anunciada versão 4.0 do Infini-D, especialmente otimizada para o trabalho em desktop video. É uma beleza: novo renderer, novos efeitos de partícula, iluminação volumétrica e soft shadow, uso dos filtros do Photoshop e do After Effects aplicados diretamente na cena 3D, novo workshop de modelagem com edição em vertex-level, animações de deformação, preview instantâneo de uma cena 3D com vídeo no background, nova trilha de áudio para

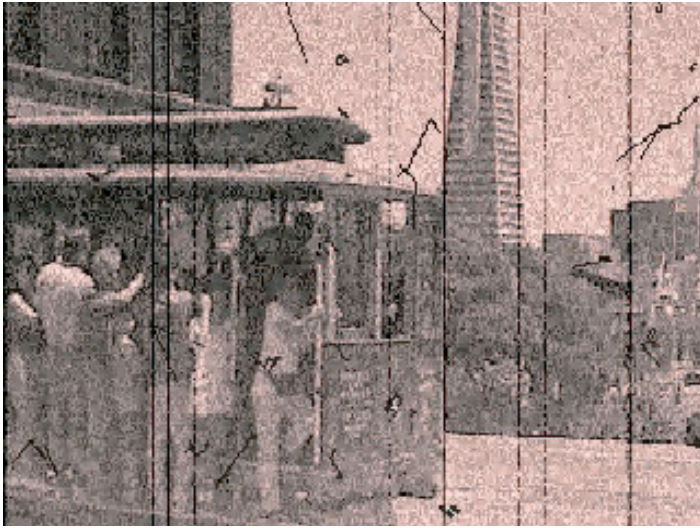


...que dá um efeito meio vaselina na imagem; o Hairy Street...

sincronismo de som, suporte para formato D1 CCIR-601, correção de cor NTSC/PAL e melhorias na interface das ferramentas.

Adobe - Sua conferência de imprensa só trabalhou a versão para Windows do After Effects, seu grande lançamento na feira. Foi-se o último bastião de exclusividade dos usuários de Mac. Para consolo, dois novos plug-ins para o Premiere: o TIFF, que permite importar, abrir e arrastar arquivos TIFF RGB para dentro de projetos do programa, e o Premiere MP, que acelera funções de render em diversos efeitos e a abertura de certos formatos de arquivo.

Strata - Exibiu a versão 2.0 do Studio Pro. O destaque vai para o novo conceito de modelagem in-context, sem sair da janela principal, novos



...e o Aged Film, que deixa seu vídeo com cara de filme antigo

controles de animação, novos efeitos e mais rapidez.

Electric Image - O campeão dos preços altos em animação para Mac anunciou a versão 2.8 do ElectricImage Animation System. Novos recursos de animação de personagem, morphing, função de editor de curva, melhorias em textura, mapeamento, render com profundidade de campo, novos controles de fog, background e outros parâmetros da cena 3D. Mais: o anúncio de um novo software de modelagem, com atrações como modelagem sólida.

Diaquest - Anunciou um pacote de plug-ins DDR para Photoshop e After Effects. O Diaquest DDR pode ser usado para controlar Digital Disk Recorders com transferência de imagens com qualidade D1.

Miro - Finalmente confirmada a versão MiroMotion da placa DC-30, que proporciona mais qualidade de imagem com compressão 3:1, suporte para formato D1 CCIR-601, captura de áudio com sync garantido, reprodução em tempo real no monitor RGB, aceleração da interface do Premiere e de render das funções Make Movie e Preview.

Artbeats - Empresa especializada em coleções de imagens estáticas e em movimento em CD-ROM. Anunciou coleções de clips de efeitos especiais com fogo e explosões, o REELFire e o REEExplosions. Anunciou também mais uma coleção de texturas para a sua família de CD-ROMs, a City Surfaces.

Xepa total

Numa espécie de miscelânea, vale a pena incluir uma referência aos inúmeros pacotes de plug-ins para o Premiere ou After Effects que rodaram em folhetos dispersos nos estandes da Apple. Só para citar: Hollywood FX, Take 32, Crystal 3D Vortex, Power Surge, Video SpiceRack e Cineon Plug-ins. Para não falar na coleção StudioEffects, última criação da Metatools para o After Effects.

Também andou circulando pelos estandes conhecidos um folheto de um produto interessantíssimo, o SlingShot. Ele simplesmente habilita programas como Media 100, Premiere e outros para uso em edição de cinema, com geração e conversão de EDLs, logs de telecine, listas de corte de negativo etc. Outra coisa bacana que caiu na minha mão foi um sistema para o Newton, o ShotLogger (ver MACMANIA 35), que permite fazer o log automático de takes registrados por uma câmera de cinema por transmissão de raios infravermelhos. **M**

JOÃO VELHO

É especialista em Desktop Video e Multimídia.